UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
MESTRADO ACADÊMICO EM ENFERMAGEM

EDUARDO JOSÉ BRAGA

ALEITAMENTO MATERNO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Divinópolis
2021

BRAGA, E. J. **Aleitamento materno no contexto da pandemia de COVID-19: uma revisão de escopo**. 2021. 61p. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, 2021.

RESUMO

Introdução: o leite materno é o alimento ideal para a criança, especialmente de forma exclusiva, nos primeiros seis meses de vida e complementado até dois anos de idade ou mais. Muitos são os fatores dificultadores à promoção do aleitamento materno e, na atualidade, um novo desafio se apresenta: a pandemia de COVID-19. **Objetivo:** mapear a produção científica que favoreça a promoção do aleitamento materno na pandemia de COVID-19. **Métodos:** trata-se de uma *scoping review* com protocolo de pesquisa aprovado e registrado pelo *Open Science Framework*, desenvolvida com base no guia internacional PRISMA-ScR e no método proposto pelo *Joanna Briggs Institute*. A pesquisa foi realizada em agosto de 2021 nas bases de dados: *U.S. National Library of Medicine* (PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Cummulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), *Web of Science* e Scopus. A literatura cinzenta também foi pesquisada nas páginas de órgãos oficiais da saúde da criança, como Organização Mundial de Saúde (OMS), Organização Panamericana de Saúde (OPAS), Associação Americana de Pediatria (AAP), Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e Ministério da Saúde (MS). Os dados foram coletados, analisados e sintetizados de forma narrativa. **Resultados:** foram identificadas 2466 publicações, destas, selecionadas 18. No que se refere à qualificação dos artigos que compuseram essa revisão, o fator de impacto dos periódicos de acordo com JCR variou entre 0,75 e 11,28 sendo que 77,8% têm impacto menor que cinco. Quanto ao nível de evidência, 38,9% dos artigos apresentam evidência 5C, 38,9% nível de evidência B, sendo um 3B, quatro 4B e dois 5B. Duas publicações tiveram classificação 3A. Quanto às publicações selecionadas, 50% tinham amostras da Europa, 27,8% da Ásia e 22,2% com participantes dos Estados Unidos, da Austrália e do Brasil. A população estudada foi predominantemente composta por gestantes, puérperas e recém-nascidos. De acordo com os desenhos dos estudos, 55,5% foram revisões. Os demais 45,5% divididos em estudos transversais, série de casos, coorte, experimental em laboratório e guia de prática clínica. As publicações apontam para a baixa possibilidade de transmissão vertical da COVID-19 ou por meio do aleitamento materno e demonstram ainda a incipiente quantidade de evidências científicas acerca do tema. **Conclusão:** a amamentação, mesmo no contexto da infecção pelo SARS-CoV-2, deve ser promovida e novos estudos são necessários para estabelecer, com significativa evidência científica, a segurança da amamentação no contexto da COVID-19.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Amamentação; COVID-19; Saúde da criança.

BRAGA, E. J. **Breastfeeding in the context of the covid-19 pandemic: a scope review**. 2021. 61p. Dissertation (Masters in Science) – Postgraduate Program in Nursing, Federal University of São João del-Rei, Divinópolis. 2021.

ABSTRACT

Introduction: breast milk is the ideal food for the child, especially exclusively, in the first six months of life and supplemented up to two years of age or more. There are many factors hindering the promotion of breastfeeding and, currently, a new challenge is presented: the COVID-19 pandemic. **Objective:** to map the scientific production that favors the promotion of breastfeeding in the COVID-19 pandemic. **Methods:** this is a scoping review with a research protocol approved and registered by the Open Science Framework, developed based on the international PRISMA-ScR guide and the method proposed by the Joanna Briggs Institute. The search was conducted in August 2021 in the following databases: US National Library of Medicine (PubMed), Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Web of Science and Scopus. Gray literature was also searched on the pages of official child health agencies, such as the World Health Organization (WHO), the Pan American Health Organization (PAHO), the American Pediatric Association (AAP), the Brazilian Society of Pediatrics (SBP) and the Ministry of Health (MS). Data were collected, analyzed and synthesized in a narrative way. **Results:** 2466 publications were surveyed, of which 18 were selected. With regard to the qualification of the articles that composed this review, the impact factor of journals according to JCR ranged between 0.75 and 11.28, with 77.8% have an impact less than five. As for the level of evidence, 38.9% of the articles have evidence 5C, 38.9% evidence level B, being one 3B, four 4B and two 5B. Two publications were rated 3A. As for the selected publications, 50% had samples from Europe, 27.8% from Asia and 22.2% with participants from the USA, Australia and Brazil. The studied population was predominantly composed of pregnant women, postpartum women and newborns. According to study designs, 55.5% were reviews. The remaining 45.5% were divided into cross-sectional studies, case series, cohort, laboratory experimental and clinical practice guide. The publications point to the low possibility of vertical transmission of COVID-19 or through breastfeeding and also demonstrate the incipient amount of scientific evidence on the subject. **Conclusion:** breastfeeding, even in the context of SARS-CoV-2 infection, must be promoted and further studies are needed to establish, with significant scientific evidence, the safety of breastfeeding in the context of COVID-19.

Keywords: Breastfeeding; Breast-feeding; COVID-19; Child health.